



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE
UNIDADE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

ISADORA CAROLINE PEREIRA SENA DE CARVALHO

**RASTREAMENTO DA SÍNDROME DE BURNOUT NA ENFERMAGEM EM UM
MUNICÍPIO BRASILEIRO**

CUITÉ

2022

ISADORA CAROLINE PEREIRA SENA DE CARVALHO

**RASTREAMENTO DA SÍNDROME DE BURNOUT NA ENFERMAGEM EM UM
MUNICÍPIO BRASILEIRO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande (CES/UFCG), como requisito obrigatório à obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof. Dr. Elicarlos Marques Nunes

CUITÉ

2022

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA NA FONTE

C331r Carvalho, Isadora Caroline Pereira Sena de.

Rastreamento da Síndrome de Burnout na enfermagem em um município brasileiro. / Isadora Caroline Pereira Sena de Carvalho. - Cuité, 2022.

39 f.: il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) - Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, 2022.

"Orientação: Prof. Dr. Elicarlos Marques Nunes". Referências.

1. Síndrome de Burnout. 2. Esgotamento profissional. 3. Enfermagem saúde do trabalhador. 4. Rede de Atenção à Saúde. 5. Saúde mental trabalhador - enfermagem. I. Nunes, Elicarlos Marques. II. Título.

CDU 616-057(043)

ISADORA CAROLINE PEREIRA SENA DE CARVALHO

**RASTREAMENTO DA SÍNDROME DE BURNOUT NA ENFERMAGEM EM UM
MUNICÍPIO BRASILEIRO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado pela aluna Isadora Caroline Pereira Sena de Carvalho, do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (Campus Cuité), tendo obtido o conceito de _____, conforme a apreciação da banca examinadora constituída pelos professores:

Banca examinadora:

Prof. Dr. Elicarlos Marques Nunes

Orientador – UFCG

Profa. Dra. Gigliola Marcos Bernardo de Lima

Membro – UFCG

Profa. Dra. Mariana Albernaz Pinheiro de Carvalho

Membro – UFCG

Aprovado em 19 de agosto de 2022.

RASTREAMENTO DA SÍNDROME DE BURNOUT NA ENFERMAGEM EM UM MUNICÍPIO BRASILEIRO

RESUMO

Introdução: O conceito de Rede de Atenção à Saúde no Brasil inclui a soma de ações e serviços de saúde articulados em três níveis de complexidade crescente, com o propósito de assegurar a integralidade da assistência à saúde do cidadão, abrangendo a saúde em todos os seus aspectos, considerando que o adoecimento mental pode acarretar a impossibilidade de continuidade da rotina e comportamento usual da pessoa acometida. No tocante à saúde mental do trabalhador, destaca-se a prevalência da síndrome de *Burnout* como consequência do desgaste sofrido durante atividades laborais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo quantitativo descritivo, no qual foi utilizado o Questionário Jibeli. A pesquisa foi realizada no município de Cuité, com todos os profissionais da enfermagem assistencial do município. **Resultados:** Dentre os 52 participantes, 54% são Enfermeiros e 46% técnicos de enfermagem, onde 96% do total de profissionais são do sexo feminino. A média de idade dos participantes foi 34,8 anos. A maior quantidade de profissionais atua no Hospital (n=22), UBS (n=15) e SAMU (n=8). Em relação ao escore dos profissionais para sinais sugestivos de *Burnout*, o maior percentual apresentou pontuação entre 41- 60 (42,3%), o que caracteriza a Fase inicial da *Burnout*. Nenhum dos participantes obteve o escore mínimo 0-20, indicando nenhum indício da *Burnout*. **Conclusão:** É fundamental reconhecer que a síndrome de *Burnout* representa uma problemática que afeta diretamente na qualidade de vida dos profissionais da enfermagem, visto que todos os participantes da pesquisa apresentam indícios de SB, desta forma é essencial buscar mecanismos de intervenção e enfrentamento.

Palavras-chaves: Esgotamento Profissional, Saúde do Trabalhador, Enfermagem.

TRACKING OF BURNOUT SYNDROME IN NURSING IN A BRAZILIAN MUNICIPALITY

ABSTRACT

Introduction: The concept of the Health Care Network in Brazil includes the sum of health actions and services articulated in three levels of increasing complexity, with the purpose of ensuring the integrality of the citizen's health care, covering health in all its aspects, considering that mental illness can lead to the impossibility of continuing the routine and usual behavior of the affected person. With regard to workers' mental health, the prevalence of Burnout syndrome is highlighted as a consequence of the wear and tear suffered during work activities.

Methodology: This is a descriptive quantitative study, in which the Jibeli Questionnaire was used. The research took place in the city of Cuité, with all the nursing care professionals in the city. **Results:** Among the 52 participants, 54% are nurses and 46% are nursing technicians, where 96% of the total professionals are female. The average age of participants was 34.8 years. The largest number of professionals work in the Hospital (n=22), UBS (n=15) and SAMU (n=8). Regarding the score of professionals for signs suggestive of Burnout, the highest percentage had a score between 41-60 (42.3%), which characterizes the initial phase of Burnout. None of the participants obtained a minimum score of 0-20, indicating no evidence of Burnout.

Conclusion: It is essential to recognize that the Burnout syndrome represents a problem that directly affects the quality of life of nursing professionals, since all research participants show signs of BS, so it is essential to seek intervention and coping mechanisms.

Key-words: Burnout, Occupational Health, Nursing.

Dedico este trabalho aos meus pais, que me apoiaram incondicionalmente durante toda a minha jornada acadêmica e aos profissionais da enfermagem do meu município, que colaboraram para a realização da pesquisa e concretização desta etapa.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus Pais pelo apoio, ensinamentos e encorajamento diante das dificuldades, por serem meus exemplos e a minha base, por proporcionar acolhimento, segurança e conforto durante toda a minha vida. Ao meu Pai, que sempre foi e sempre será a minha maior inspiração profissional, obrigada pelas incontáveis conversas que tivemos, por compartilhar suas experiências como profissional da saúde visando me guiar para trilhar os melhores caminhos, por todas as suas particularidades que fazem o homem que é: ético, distinto, inteligente e altruísta. À minha mãe pela tamanha dedicação e reconhecimento da minha jornada, minha eterna e inesgotável fonte de afeto, meu abrigo. Obrigada por todas as palavras de conforto, pela sua empolgação, pelos inúmeros bolos comemorativos de cada etapa avançada, por cada refeição oferecida nas longas noites de estudo. Agradeço à Painho e Mainha por juntos, serem o quebra cabeça que forma a minha maior rede de apoio.

Aos meus avós maternos Joana e Pereira por sempre acreditaram e incentivaram a profissão que eu escolhi, por sempre valorizarem a enfermagem, agradeço pela confiança e pelo apoio. Aos meus avós paternos Diomedes e Maria das Neves (*in memoriam*) pelo legado que foi deixado e que se fez e faz presente durante a minha vida em Cuité.

À minha mais fiel parceira, Mila, que se mantém incansavelmente ao meu lado durante 16 anos, que representa companheirismo e afeto incondicional, principalmente durante os momentos mais desafiadores da graduação, que envolvem cansativas e solitárias maratonas de estudo. Obrigada por me trazer tanto conforto.

Aos amigos que ganhei durante a graduação: Allana, Rute, Júlio e Leticia. Obrigada por cada risada que tornou a caminhada mais leve, pelo apoio e união que se mostrou essencial para enfrentar os desafios e incontáveis trabalhos realizados em grupo. Em especial, agradeço à Allana por sua essência e doação, por caminhar comigo lado a lado diante dos desafios que ultrapassaram o âmbito acadêmico, sou muito grata pela nossa irmandade.

Agradeço à minha psicóloga, Laís, que exerce sua profissão com maestria e através das sessões de terapia consegue me direcionar e me ensinar a buscar a minha

melhor versão. Obrigada pela paciência, pelas sábias palavras e por sempre acreditar em mim.

Ao meu orientador, Elicarlos, por confiar no meu potencial, pelas inúmeras conversas e orientações que resultaram em um processo de construção de conhecimentos que vai além dos meus objetivos com esta pesquisa. Obrigada pela parceria, pela tranquilidade e equilíbrio, você foi uma parte fundamental nesta porção final da graduação.

Por fim, agradeço a todos os profissionais de enfermagem que me acolheram e tanto me ensinaram durante as atividades práticas realizadas como estagiária durante a graduação, bem como os profissionais que participaram desta pesquisa. Em especial, agradeço a todas mulheres de força que não mediram esforços para me auxiliar no processo de coleta de dados: Adriana, Guia, Edjancley, Isis e Vanessa.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1– Escores dos Profissionais de Enfermagem de Cuité-PB para sinais sugestivos de Burnout, segundo o questionário Jibeli (n=52) aplicado durante fevereiro a abril de 2022.....	18
Tabela 2- Escores dos profissionais de enfermagem da Atenção Primária de Cuité-PB para sinais sugestivos de <i>Burnout</i> , segundo o questionário Jibeli (n=15), aplicado durante fevereiro a abril de 2022.....	19
Tabela 3- Escores dos profissionais de enfermagem da Atenção Secundária de Cuité-PB para sinais sugestivos de <i>Burnout</i> , segundo o questionário Jibeli (n=16), aplicado durante fevereiro a abril de 2022.....	21
Tabela 4- Escores dos profissionais da enfermagem da Atenção Terciária de Cuité-PB para sinais sugestivos de <i>Burnout</i> , segundo o questionário Jibeli (n=21), aplicado durante fevereiro a abril de 2022.....	22

LISTA DE FIGURAS

Gráfico 1- Local de trabalho dos profissionais de Enfermagem em Cuité, Paraíba, 2022 (n=52).....	17
---	----

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
MÉTODO	14
RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	16
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	24
APÊNDICES E ANEXOS.....	28

INTRODUÇÃO

No ano de 1986 aconteceu a 8ª Conferência Nacional de Saúde, que culminou na criação do Sistema Único de Saúde (SUS), tendo a sua configuração como sistema público brasileiro de saúde, que detém estrutura organizacional a favorecer no gerenciamento da saúde do Brasil. Este foi formulado e fundamentado a partir da legislação do País e tem como principal objetivo assegurar a saúde como um direito da população Brasileira, pautado em seus princípios de: Universalidade, equidade e integralidade (CHAGAS, 2008; BRASIL, 1990).

A Saúde no Brasil está organizada em três níveis da assistência: nível primário, nível secundário e nível terciário, onde os três níveis constituem as redes de saúde. A Atenção Primária à Saúde (APS) confere a principal porta de entrada do usuário, o nível secundário se refere aos serviços especializados e o nível terciário dispõe dos serviços de alta tecnologia e/ou alto custo. Desta forma, o SUS atua na garantia da manutenção de condições adequadas no tocante ao bem-estar físico, mental e social do cidadão (BRASIL, 2006; BRASIL, 2011a).

O conceito de Rede de Atenção à Saúde (RAS) inclui a soma de ações e serviços de saúde articulados em níveis de complexidade crescente, com o propósito de assegurar a integralidade da assistência à saúde. Dentre as redes de atenção à saúde no Brasil, encontra-se a Rede de Atenção à Saúde Psicossocial (RAPS). Esta dispõe de componentes e dentre os três níveis de complexidade que objetivam dar suporte no processo de reabilitação psicossocial do usuário, bem como dispor de ações de prevenção e de redução de danos (BRASIL, 2011a; BRASIL, 2011b).

Segundo a WHO (2019), existem inúmeros transtornos mentais, com manifestações e aspectos diferentes. Geralmente são caracterizados por uma combinação de pensamentos, percepções, emoções, comportamento e relacionamentos anormais com outras pessoas. O desenvolvimento de uma alteração que acarrete a impossibilidade de continuidade da rotina e comportamento usual da pessoa acometida pode ser um processo influenciado por alguns determinantes, sendo os principais: fatores sociais, culturais, econômicos, políticos/ ambientais, proteção social, condições de trabalho, apoio comunitário, exposição a situações de estresse e genética.

O psicanalista Herbert J. Freudenberger foi o pioneiro a definir a síndrome de *Burnout* a partir de uma intensa reflexão acerca da sua relação com seu trabalho em uma clínica de trabalho voluntário, juntamente aos relatos de diversos pacientes. Herbert associa a longa

jornada de trabalho com sinais e sintomas identificados (depressão, apatia e agitação) faz uso da definição do dicionário, referindo se a *Burnout* como “falhar, se desgastar ou ficar exausto por fazer demandas excessivas de energia, força ou recursos” (FREUDENBERGER 1974, p. 159). Sendo assim, a etiologia da palavra *Burnout* deriva das palavras no idioma inglês: *burn* (queima) e *out* (externa) (FONTES, 2020; BRASIL, 2021).

Os sinais comportamentais mais relevantes observados por Freudenberger apontam a dificuldade para conter os sentimentos, reações instantâneas de irritação, frustração e raiva. Sinais de desconfiança e paranoia, inflexibilidade, onipotência e aspectos depressivos. Suas observações possibilitaram indicar que o indivíduo em potencial risco de desenvolver esgotamento é alguém que precisa expandir e recarregar sua energia (FONTES, 2020).

Um apanhado global realizado com a análise extraída de 182 estudos de 45 países no recorte temporal 1991-2018, possibilitou estimar a prevalência de *Burnout* geral ou subcomponentes de *Burnout* em 67,0% (122/182) dos artigos. Foi apresentado acerca da dificuldade em uniformizar o conceito que caracteriza a síndrome de *Burnout*, o que pode afetar as pesquisas sobre a temática (ROTENSTEIN, TORRE, *et al.*, 2018).

No tocante à Enfermagem, o estudo de revisão em meta análise de Woo *et al.* (2020) elencou 61 estudos, totalizando 45,539 profissionais de 49 países distintos. A análise dos mesmos aponta a prevalência de sintomas de *Burnout* entre enfermeiros em 11,23% da população das pesquisas. Além disso, o estudo destaca diferenças significativas entre os dados de regiões geográficas distintas, especialidades e escalas para identificação de *Burnout*.

Sendo assim, o referido estudo teve como objetivo, rastrear a síndrome de *Burnout* em profissionais da enfermagem de um município brasileiro, averiguando a síndrome de *Burnout* nos três níveis de assistência em saúde primário, secundário e terciário, comparando de forma descritiva o adoecimento dos profissionais nos níveis de atenção à saúde e compreendendo os impactos da síndrome de *Burnout* em profissionais da Enfermagem.

MÉTODOS

Foi realizado estudo quantitativo descritivo, visando quantificar, descrever e compreender a partir da ciência experimental em busca, coleta e análise de dados numéricos utilizando o instrumento padronizado, com o objetivo principal de utilizar os resultados para descrever fenômenos observados durante o processo reflexivo que levou à concepção do estudo (WATSON, 2015).

A pesquisa aconteceu no Município de Cuité, localizado na região do Curimataú do Estado da Paraíba. A Cidade é sede da 4ª Gerencia Estadual de Saúde e tem população estimada em 20.331 habitantes, segundo o censo realizado em 2021 pelo Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia (IBGE). Cuité dispõe de uma Rede de Atenção à Saúde que inclui: Hospital Municipal, Oito Unidades Básicas de Saúde da Família, que conferem cobertura de 100% da população do município (BRASIL, 2020), dois Centros de Atenção Psicossocial, uma base descentralizada do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), a qual é regulada pela central de regulação de Campina Grande-PB. Um centro de enfrentamento ao COVID-19, criado para funcionamento temporário de acordo com a demanda gerada devido à atual situação de pandemia. Por fim, o Programa Melhor em Casa.

A população da pesquisa foi constituída pelos Profissionais da Enfermagem, incluindo enfermeiros e técnicos de enfermagem que trabalham na assistência em saúde do município, através de uma amostragem não probabilística – por conveniência, onde 52 profissionais responderam o questionário.

Para inclusão dos sujeitos na amostra da pesquisa foi respeitado o seguinte critério: Profissionais da enfermagem, incluindo técnicos e enfermeiros, atuantes na assistência em saúde do município. Foram excluídos os Profissionais de enfermagem em situação de afastamento temporário ou permanente, bem como Profissionais de enfermagem atuando em cargos totalmente administrativos.

A coleta de dados aconteceu durante os meses de fevereiro a abril de 2022 utilizando o Questionário Jibeli como instrumento, que dispõe de 20 questões envolvendo aspectos psicofísicos. O questionário Jibeli foi elaborado baseado na adaptação e tradução do *Maslach Burnout Inventory*TM (MBI), sendo instrumento de avaliação para *Burnout* mais amplamente utilizado por pesquisadores devido à sua conformação possibilitar uma análise consistente considerando diferentes perspectivas a partir da investigação das seguintes dimensões: Exaustão emocional, despersonalização e realização pessoal (POGHOSYAN, AIKEN e SLOANE, 2009).

O instrumento foi auto aplicado e entregue em via impressa, os profissionais receberam um prazo de 10 a 15 dias para devolver o questionário ao pesquisador. Os dados coletados foram analisados em estatística descritiva, com o auxílio das ferramentas incluídas no programa Microsoft Excel e no software Epi InfoTM.

Os procedimentos realizados nesta pesquisa foram norteados a partir da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que regulamenta pesquisas envolvendo seres humanos no Brasil. Desta forma, a coleta de dados só se deu após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Educação e Saúde (CES) da Universidade Federal de Campina Grande (Parecer 5.177.929) e (CAEE 52908321.3.0000.0154).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Caracterização dos profissionais da Enfermagem

Participaram do estudo 52 profissionais de enfermagem do município, sendo 28 Enfermeiros (54%) e 24 Técnicos de Enfermagem (46%). Dentre o total de profissionais, 50 do sexo feminino (96%) e 2 do sexo masculino (4%). As idades dos participantes variaram entre 21 e 54 anos, obtendo-se uma média de 34,8 anos e moda de 35 anos. A atenção primária foi representada por 15 participantes (29%), a Atenção Secundária com 16 profissionais (31%) e a Terciária com 21 profissionais (40%). O local de trabalho de cada profissional foi representado no gráfico 1.

De acordo com o Conselho Federal de Enfermagem, o Brasil possui 75,39% da categoria composta por técnicos de enfermagem e 24,61% são profissionais enfermeiros, graduados em instituições de nível superior (COFEN, 2020). Tal perfil vai de encontro com os dados do município analisado, que apresentou menor disparidade entre a diferença de número entre profissionais, apontando ainda maioria para enfermeiros (54%) em relação à técnicos (46%).

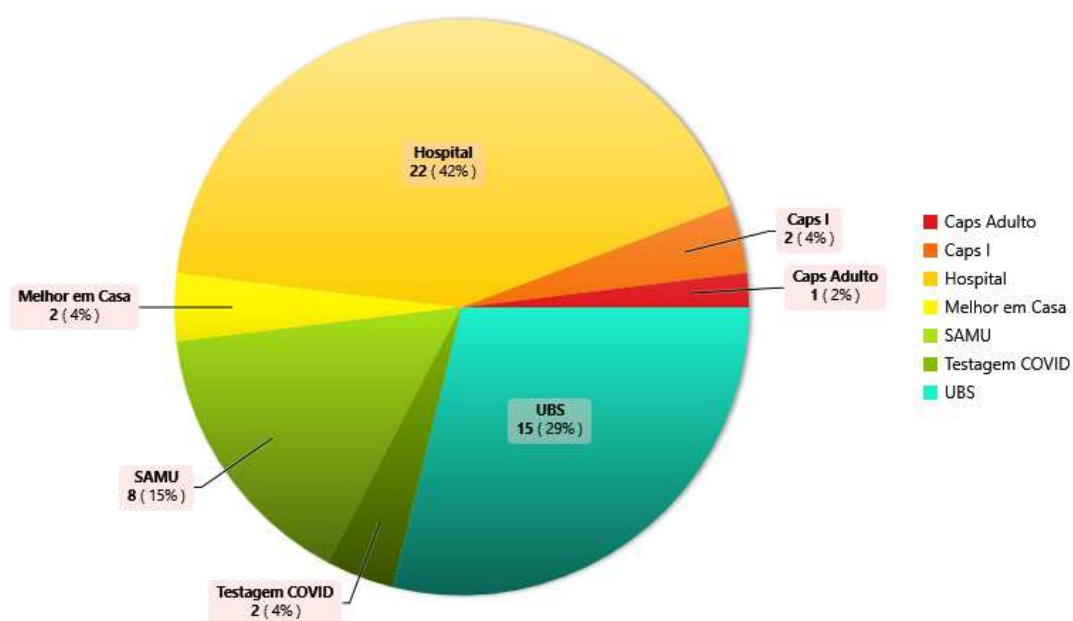
Segundo Shmilovitz et al (2020), a maior parte das profissões são tradicionalmente associadas a um determinado gênero, o contexto histórico da sociedade patriarcal se reflete na ocupação da enfermagem dominada pelas mulheres, onde se associa a feminilidade estereotipada aos atos de nutrir e cuidar. Desta forma, a apuração de Aiken et al (2013) aponta que a proporção dos enfermeiros do sexo masculino na maioria dos países da Europa é de 7% a 11%.

O estudo de Bumbach et al (2019) determina que 88% da enfermagem atuante nos Estados Unidos da América é composta por trabalhadoras do sexo feminino, tal valor permanece praticamente o mesmo durante as últimas décadas. Além disso, enfatiza-se sobre a relevância da diversidade de gêneros na profissão. A pesquisa realizada pela OMS (2020) com todos os profissionais de enfermagem do Brasil caracterizou a distribuição por sexo no país em:

87% feminino e 13% masculino, o que concorda com a prevalência dominância do sexo feminino encontrada na enfermagem do município estudado (96%).

O apanhado realizado pelo *National Council of State Boards of Nursing*, traz que a média de idade dos enfermeiros atuantes nos EUA é de 51 anos, o que se mostra superior aos achados da presente pesquisa, apontando uma média de 34,8 anos dos participantes. Segundo a OMS (2020), o Brasil conta com uma população de enfermeiros predominantemente jovem, onde a população com até 35 anos consiste em 36% do total, o intervalo entre 36 e 54 anos detém 55% dos profissionais e a minoria (9%) tem acima de 55 anos.

Gráfico 1- Local de trabalho dos profissionais de Enfermagem em Cuité, Paraíba, 2022 (n=52).



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Conforme apresentado no gráfico 1, observa-se a distribuição dos profissionais da equipe de enfermagem diante dos serviços ofertados no município, destacando para a maior quantidade de profissionais atuando no Hospital (n=22), UBS (n=15) e SAMU (n=8).

Rastreamento preliminar da Burnout nos profissionais de Enfermagem do município

Conforme o estudo, os resultados dos questionários preliminares para identificação de *Burnout* respondidos por todos os participantes do estudo podem ser analisados na tabela 1.

Tabela 1– Escores dos Profissionais de Enfermagem de Cuité-PB para sinais sugestivos de *Burnout*, segundo o questionário Jibeli (n=52) aplicado durante fevereiro a abril de 2022.

ESCORE	<i>f</i>	%
0-20	0	0
21-40	18	34,61
41-60	22	42,3
61-80	10	19,23
81-100	2	3,84
TOTAL	52	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

De acordo com os dados expostos na tabela 1, evidencia-se que o maior percentual de profissionais apresentou uma pontuação entre 41- 60 (42,3%), o que caracteriza a Fase inicial da *Burnout*, segundo o instrumento Jibeli. Em seguida, 34,61% dos participantes apresentaram escore entre 21-40, que aponta a possibilidade de desenvolver *Burnout*. Apenas 3,84% da amostra atingiu o escore mais elevado 81-100, o qual alerta quanto a considerável fase da *Burnout*. Destaca-se que nenhum dos participantes obteve o escore mínimo 0-20, indicando nenhum indício da *Burnout*.

O estudo comparativo realizado por Barros *et al* (2017) na Paraíba, com a amostra de 78 enfermeiros, apontou em seus resultados a existência de baixa despersonalização em 85,9% dos participantes, sem diferenças estatisticamente significativas no tocante à sintomatologia do *Burnout* dentre profissionais atuando na atenção primária ou terciária. Já na pesquisa voltada para enfermeiros do serviço de atendimento móvel de urgência, foi possível observar as particularidades que os riscos elevados e situações intensas acarretam a saúde mental dos profissionais, onde 55% da amostra demonstrou alto nível de despersonalização e 38,7% manifestaram alto nível de exaustão emocional (BATISTA, SOUSA, *et al.*, 2016).

O apanhado total obtido pela presente pesquisa permite concordar com os achados literários que caracterizam a categoria da enfermagem como susceptível ao adoecimento mental provocado pela intensa jornada de trabalho, associado ao tipo de serviço prestado, o qual combina o desgaste relacionado ao gerenciamento de pessoas com a responsabilidade de realizar procedimentos invasivos e complexos. De maneira geral, a responsabilidade para com a vida de outro ser humano se traduz no desgaste emocional dos profissionais.

Rastreamento preliminar da Burnout nos profissionais de Enfermagem da Atenção Primária

A atenção primária consiste em cuidados voltados para a promoção da saúde, prevenção de doenças e prevenção de agravos, com ênfase no rastreamento e incentivo a manutenção da saúde do cidadão. Este conceito teve seu marco em 1978, a partir da I Conferência Internacional

sobre Cuidados Primários de Saúde, a qual norteou os 128 países participantes em atentar para a valia da construção de uma rede que possibilite o contato entre o usuário e o serviço de saúde, sendo assim, a atenção primária em saúde consiste como a principal porta de entrada do cidadão aos serviços de saúde (GOMES et al, 2011). Conforme dados da pesquisa, na tabela é possível analisar os escores dos enfermeiros e técnicos de enfermagem atuantes na Atenção Primária do município da pesquisa:

Tabela 2- Escores dos profissionais de enfermagem da Atenção Primária de Cuité-PB para sinais sugestivos de *Burnout*, segundo o questionário Jibeli (n=15), aplicado durante fevereiro a abril de 2022.

ESCORE	f	%
0-20	0	0
21-40	3	20
41-60	6	40
61-80	6	40
81-100	0	0
TOTAL	15	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Conforme apresentado na tabela 2, os escores 41-60 (Fase inicial da *Burnout*) e 61-80 (A *Burnout* começa a se instalar) obtiveram porcentagens idênticas (40%) mediante às respostas dos profissionais que atuam na Atenção Primária do município, em seguida 20% dos participantes atingiram o resultado 21-40, que confere a possibilidade de desenvolver *Burnout*. Nenhum participante deste nível apresentou escore sugestivo de estar em fase considerável da *Burnout* (81-100).

Santos et al (2021) investigou os artigos que identificam a síndrome de *Burnout* em enfermeiros da atenção primária à nível mundial, onde o apanhado demonstra moderado índice de *Burnout* na categoria e elevadas chances para o desenvolvimento da síndrome dentre os profissionais não acometidos. No tocante às dimensões analisadas diante do rastreamento do *Burnout* na enfermagem da AP, destaca-se a baixa realização pessoal como aspecto mais afetado (31%), a exaustão emocional vem em seguida, presente em 28% dos enfermeiros da amostra. Por fim, o menor índice correspondeu à despersonalização, que afetou 15% dos enfermeiros (MONSALVE-REYES et al, 2018).

O estudo de Lima et al (2018) avalia a prevalência da síndrome de *Burnout* nos profissionais atuantes na atenção primária em saúde, obtendo resultados a partir do uso do *Maslach Burnout Inventory* como instrumento de coleta de dados. Dentre as categorias

profissionais participantes (medicina, enfermagem e odontologia), o epílogo aponta maior prevalência da síndrome na categoria da enfermagem em relação aos demais cargos (56,6%) e destaca a conexão entre o esgotamento e a responsabilização do profissional com o contexto social, que se encontra mais presente diante do cenário da APS.

Rastreamento preliminar da Burnout nos profissionais de Enfermagem da Atenção Secundária

O nível de atenção secundária envolve atividades e profissionais especializados, além de equipamentos tecnológicos. Desta forma deve ser desenvolvido em locais específicos, como centros de saúde, clínicas e hospitais de pequeno porte. Consiste em um nível de apoio para os demais que fazem parte da rede, para os usuários que necessitam de ações aprofundadas em determinado segmento da saúde (BRASIL, 2010). Conforme as informações coletadas durante a pesquisa, a tabela 3 apresenta os escores dos profissionais de enfermagem atuantes na Atenção Secundária do município:

Tabela 3- Escores dos profissionais de enfermagem da Atenção Secundária de Cuité-PB para sinais sugestivos de *Burnout*, segundo o questionário Jibeli (n=16), aplicado durante fevereiro a abril de 2022.

ESCORE	<i>f</i>	%
0-20	0	0
21-40	5	31,25
41-60	8	50
61-80	2	12,5
81-100	1	6,25
TOTAL	16	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

A tabela 3 aponta a prevalência do escore 41-60 entre os profissionais, atingindo 50%. Em seguida o escore 21-40 obteve 31,25% das respostas e 61-80 com 12,35. Por fim, 6,25% dos profissionais da enfermagem atuantes da atenção secundária atingiram o escore máximo (81-100).

O estudo elaborado por Lordão (2019), objetivou analisar as informações coletadas utilizando o *Cuestionario para la Evaluaciòn del Síndrome de Quermarse por el Trabajo* (CESQT), no tocante ao rastreamento do risco de desenvolvimento da síndrome de *Burnout* em profissionais da enfermagem que trabalham em Unidades de Pronto Atendimento (UPA) da Paraíba. A amostra consistiu em 37 enfermeiros e 104 técnicos de enfermagem e os resultados

classificaram a maior parte dos profissionais como nível médio de risco para desenvolvimento da síndrome.

A pesquisa de Lordão (2019) concorda com o achado da presente pesquisa, na qual aponta a maior porcentagem dos profissionais de enfermagem que atuam em serviços especializados em situação que indicia forte indício da SB, sendo um dos dois níveis que apresentaram participantes com o maior escore possível, sugerindo um avançado estado de desgaste mental relacionado à esfera profissional. Os serviços da atenção secundária enfrentam desafios relacionados à sua especificidade de público, onde o profissional vai se deparar frequentemente com patologias crônicas e situações de urgência e emergência que demandam alta performance, intensificando a situação de cansaço físico e mental ao final da jornada de trabalho.

Bakhamis et al (2019) avaliou a SB em enfermeiros que trabalham em ambiente Hospitalar, onde seus resultados apontam uma intrínseca relação entre as condições de trabalho que levam ao esgotamento e o gerenciamento do serviço. A pesquisa discorre acerca da problemática da gestão Hospitalar, apontando a diminuição da autonomia dos profissionais da enfermagem, dimensionamento inadequado e extensa carga horária, como fatores que contribuem para a diminuição na eficácia da assistência, sobrecarga de trabalho e consequentemente o estresse que leva ao adoecimento psicossomático dos profissionais.

Rastreamento preliminar da Burnout nos profissionais de Enfermagem da Atenção Terciária

A atenção terciária consiste em atividades mais enfatizadas na patologia em si, com enfoque nos serviços de saúde de alta complexidade da atenção especializada, bem como equipamentos modernos e tecnológicos para procedimentos complexos e de alto risco, que acontecem em locais para tratamentos específicos, estruturados para cirurgias, leitos de UTI etc. (BRASIL, 2015). Conforme dados da pesquisa, na tabela 4 encontram-se os escores dos participantes da atenção terciária à saúde do município:

Tabela 4- Escores dos profissionais da enfermagem da Atenção Terciária de Cuité-PB para sinais sugestivos de *Burnout*, segundo o questionário Jibeli (n=21), aplicado durante fevereiro a abril de 2022.

ESCORE	<i>f</i>	%
--------	----------	---

0-20	0	0
21-40	10	47,6
41-60	8	38
61-80	2	9,5
81-100	1	4,8
TOTAL	21	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Os resultados dos profissionais da Atenção Terciária dispostos da tabela 4 apontam a maioria dos escores (47,6%) indicando a Possibilidade de desenvolver *Burnout* (21-40), porém 38% apresentam soma sugestiva a Fase inicial da *Burnout* (41-60) 4,8% dos participantes resultaram no escore 81-100, provável fase considerável da *Burnout*.

Uma pesquisa realizada com um grupo de 91 enfermeiros trabalhando na assistência em terapia intensiva utilizando o *Maslach Burnout Inventory (MBI)*, resultou em uma totalidade de 13 profissionais com sintomatologia que caracteriza a síndrome de *Burnout*. A pesquisa também permitiu correlacionar sintomas depressivos com a porcentagem dos indivíduos com a SB. Os resultados apontaram que a taxa de *Burnout* foi maior dentre os profissionais que apresentaram sintomatologia depressiva, em uma porcentagem de 40,0% (VASCONCELOS, MARTINO e FRANÇA, 2018).

Para Houmaini e Zeggwagh (2021), a divisão de Clínica Cirúrgica na enfermagem enfrenta a prevalência dos indícios da SB em 86,2% da população da pesquisa, com destaque para alta exaustão emocional como o achado em comum na maior parte dos participantes. Além disso, aponta profissionais das especialidades de unidade de cirúrgica visceral, neurocirurgia, ortopedia e traumatologia como mais afetados, o que pode ser associado à constante exposição a situações de emergência, reanimação e morte de pacientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É fundamental reconhecer que a síndrome de *Burnout* representa uma problemática que afeta diretamente na qualidade de vida dos profissionais da enfermagem, e como consequência, os cuidados de assistência de enfermagem prestados, destacando a presença de pontuação máxima nos escores de profissionais da atenção secundária e terciária. Além disso, destaca-se o nível de atenção primária como o mais afetado pela síndrome, considerando a maior incidência de profissionais com os mais altos escores do questionário.

O processo que levou aos resultados identificados neste estudo possibilitou observar a relevância da temática, bem como as particularidades da mesma, onde aspectos como a

aceitação dos participantes mostrou-se como um desafio relacionado às questões socioculturais da região.

Conclui-se que a prevalência de indícios da SB é uma realidade dentre todos os participantes da pesquisa, desta forma, rastrear a SB mostra-se essencial como o primeiro passo para a identificação da mesma, visando impulsionar os estudos de estratégias para enfrentamento deste desafio.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARYANKHESAL, et al. Interventions on reducing burnout in physicians and nurses: A systematic review. **Medical Journal of the Islamic Republic of Iran**, [S.I.], v. 33, 2019. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6825380/>>. Acesso em: 15 set. 2021.

BARROS, H. R. P. et al. SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA E TERCIÁRIA: UM ESTUDO COMPARATIVO. **Arquivos de Ciências da Saúde**, [S.I.], v. 24, n. 1, 2017. Disponível em: <>. Acesso em: 09 ago. 2021.

BATISTA, L. M. A. et al. Síndrome de Burnout em enfermeiros do serviço de atendimento móvel de. **Temas em Saúde**, [S.I.], v. 16, n. 3, 2016. Disponível em: <<https://temasemsaude.com/wp-content/uploads/2016/09/16309.pdf>>. Acesso em: 03 set. 2021.

BRASIL. Lei 8.080 de 19 de setembro de 1990. **Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.**, 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm>. Acesso em: 11 ago. 2021.

BRASIL. Portaria nº 399 de 22 de fevereiro de 2006. **Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto.**, 2006. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0399_22_02_2006.html>. Acesso em: 06 ago. 2021.

BRASIL. Decreto 7.508 de 28 de junho de 2011. **Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.**, 2011a. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7508.htm>. Acesso em: 13 ago. 2021.

BRASIL. Portaria 3.088 de 23 de dezembro de 2011. **Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**, 2011b. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html>. Acesso em: 04 ago. 2021.

BRASIL. Síndrome de Burnout: o que é, quais as causas, sintomas e como tratar. **Ministério da Saúde**, 2021. Disponível em: <<https://antigo.saude.gov.br/saude-de-a-z/saude-mental/sindrome-de-burnout>>. Acesso em: 16 ago. 2021.

CARVALHO, C. G.; MAGALHÃES, S. R. SINDROME DE BURNOUT E SUAS CONSEQUENCIAS NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM. **Revista da Universidade do Vale do Rio Verde**, [S.I.], p. 200-2010, 2011. Disponível em: <<http://periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/86>>. Acesso em: 18 ago. 2021.

CHAGAS, J. R. T. Escola politecnica de Saúde Joaquim Venancio. **epsjv.fiocruz**, 2008. Disponível em: <<https://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/reportagem/oitava-conferencia-nacional-de-saude-o-sus-ganha-forma>>. Acesso em: 10 jul. 2021.

DING, Y. et al. The Mediating Role of Coping Style in the Relationship between Psychological Capital and Burnout among Chinese Nurses. **PLOS ONE**, [S.I.], v. 10, 2015. Acesso em: 2021.

FONTES, F. F. Herbert J. Freudenberger e a constituição do burnout como síndrome psicopatológica. **Memorandum: Memória e História em Psicologia**, [S. l.], v. 37, dez. 2020.

FREUDENBERGER, H. J. Staff Burn-Out. **Journal of Social Issues**, [S.L.], v. 30, n. 1, p. 159-165, 1974.

INFORMEDHEALTH.ORG. Depression: What is burnout? **Institute for Quality and Efficiency in Health Care (IQWiG)**, Cologne, Germany, jun. 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK279286/#_i2125_symptome-5i_sources_>. Acesso em: 05 set. 2021.

KORCZAK, ; HUBER, B.; KISTER,. Differential diagnostic of the burnout syndrome. **GMS Health Technol Assessment**, Munich, v. 105, jun. 2010. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/21289882/>>.

LORDÃO, A. V. Síndrome de Burnout na equipe de enfermagem em unidades de pronto atendimento. **Repositório Institucional da UFPB**, João Pessoa, 2019. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/18978>>.

MASLACH, C.; LEITER, M. P. Understanding the burnout experience: recent research and its implications for psychiatry. **World Psychiatry**, [S.I.], v. 15, p. 103-111, jun. 2016. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4911781/>>.

MOREIRA, D. D. S. et al. Prevalência da síndrome de burnout em trabalhadores de enfermagem de um hospital de grande porte da Região Sul do Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, [S.I.], v. 25, n. 7, p. 1559-1568, jul. 2009. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csp/a/pc7N3MpyPZGtKWLvXYtWhKN/?lang=pt#>>.

OLIVEIRA, S. M. D. et al. Prevention Actions of Burnout Syndrome in Nurses: An Integrating Literature Review. **Clinical Practice & Epidemiology in Mental Health**, [S.I.], 2019. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6446475/>>. Acesso em: 16 set. 2021.

POGHOSYAN, Lusine; AIKEN, Linda H.; SLOANE, Douglas M.. Factor structure of the Maslach burnout inventory: an analysis of data from large scale cross-sectional surveys of nurses from eight countries. **International Journal Of Nursing Studies**, [S.L.], v. 46, n. 7, p. 894-902, jul. 2009. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2009.03.004>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2700194/>. Acesso em: 23 set. 2021.

ROTENSTEIN, L. S. et al. Prevalence of Burnout Among Physicians. **JAMA Network**, [S.I.], v. 320, n. 11, p. 1131–1150, set. 2018.

VASCONCELOS, E. D. M.; MARTINO, M. M. F. D.; FRANÇA, P. D. S. Burnout e sintomatologia depressiva em enfermeiros de terapia intensiva: análise de relação. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.I.], v. 71, p. 135-141, 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/BbjMBP3CSmZjCzTH7YBGVfq/?lang=pt#>>. Acesso em: 17 ago. 2021.

WATSON, Roger. Quantitative research. **Nursing Standard**, [S.L.], v. 29, n. 31, p. 44-48, abr. 2015. RCN Publishing Ltd.. <http://dx.doi.org/10.7748/ns.29.31.44.e8681>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25828021/>. Acesso em: 22 set. 2021.

WHO. World Health Organization. **Mental disorders**, 2019. Disponível em: <<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/mental-disorders>>. Acesso em: 15 ago. 2021.

WOO, T.; HO, R.; TAM, W. Global prevalence of burnout symptoms among nurses: A systematic review and meta-analysis. **Journal of Psychiatric Research**, [S.I], v. 123, p. 9-20, abr. 2020. Disponível em:
<<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0022395619309057?via%3Dihub>>.
Acesso em: 17 ago. 2021.

APÊNDICES E ANEXOS

APENDICE A

Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO E
SAÚDE



TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Rastreamento da Síndrome de Burnout na Enfermagem em um Município Brasileiro

Você está sendo convidado(a) a participar do projeto de pesquisa acima citado, desenvolvido sob responsabilidade de Elicarlos Marques Nunes (UFCG-CES). O presente documento contém todas as informações necessárias sobre a pesquisa que estamos fazendo. Sua colaboração neste estudo será de muita importância para nós, mas se desistir a qualquer momento, isso não causará nenhum prejuízo a você.

Eu, _____,
 profissão: _____, residente e domiciliado em
 _____, portador da Cédula de identidade,
 RG _____, e inscrito no CPF _____ nascido(a) em ___/___/___, abaixo
 assinado(a), concordo de livre e espontânea vontade em participar como voluntário(a) do estudo
 Rastreamento da Síndrome de Burnout na Enfermagem em um Município Brasileiro. Declaro
 que obtive todas as informações necessárias, bem como todos os eventuais esclarecimentos
 quanto às dúvidas por mim apresentadas.

Estou ciente que:

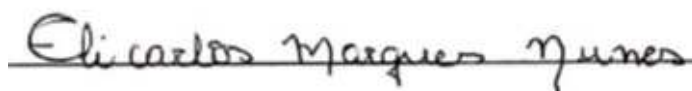
- I) A pesquisa tem o objetivo de rastrear e averiguar a síndrome de burnout nos diferentes níveis de assistência em saúde dos profissionais de enfermagem da cidade de Cuité (PB);
- II) A participação na pesquisa consiste no preenchimento de um questionário com 20 perguntas que será entregue a você, com duração de aproximadamente 10 minutos; você não precisará informar seu nome completo ou nenhuma outra forma de identificação oficial. Os dados serão posteriormente analisados visando uma comparação quantitativa da incidência da síndrome de burnout bem como situações que indicam risco de adoecimento;
- III) A pesquisa se trata de aspectos relacionados à saúde mental do profissional de enfermagem, onde se reconhece a necessidade de enfatizar a garantia que não será possível associar sua pessoa com as respostas que serão dadas, pois seu nome não será mencionado em nenhum momento na condução ou publicação da pesquisa. O material da pesquisa será arquivado, em local privado e seguro e publicado de forma quantitativa e anônima.
- IV) Você poderá contactar o pesquisador para esclarecimentos antes e durante o preenchimento do formulário, que deverá ser devolvido ao pesquisador no dia seguinte ao seu recebimento. Após análise dos dados e publicação, você terá como opção o recebimento da pesquisa final completa por meio eletrônico;
- V) Como participante, tenho liberdade de desistir ou de interromper a colaboração na pesquisa quando desejar, sem necessidade de qualquer explicação ou penalização;
- VI) Os pesquisadores asseguram a manutenção do sigilo e da privacidade dos participantes da pesquisa durante todas as fases da pesquisa;
- VII) Após a coleta de dados, os resultados serão mantidos em sigilo, exceto para fins de divulgação científica;
- Atestado de interesse pelo conhecimento dos resultados da pesquisa
- () Desejo conhecer os resultados desta pesquisa
- () Não desejo conhecer os resultados desta pesquisa.
- VIII) Fui devidamente informado e recebi de uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, com todas as páginas rubricadas e aposição de assinatura (a punho ou eletrônica) na última página, pelo pesquisador responsável;
- IX) Tendo em vista a necessidade de ressarcimento devido á intercorrências, o mesmo será assegurado pelos pesquisadores;
- X) Detenho de indenização garantida diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa;
- XI) Caso me sinta prejudicado(a) por participar desta pesquisa, poderei recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina

Grande, localizado na Rua Prof^a. Maria Anita Furtado Coelho, S/N, Sítio Olho D'Água da Bica, Bloco: Central de Laboratórios de Análises Clínicas (LAC), 1º andar, Sala 16. CEP: 58175 – 000, Cuité-PB, Tel: 3372 – 1835, E-mail: cep.ces.ufcg@gmail.com;

X) Poderei também contactar o pesquisador responsável, por meio do endereço, e-mail e telefone: Elicarlos.marques@professor.ufcg.edu.br / (63)98111-0663, Rua Nicolau Camilo, 58, Centro, Conceição – PB.

Cuité-Paraíba, 14/09/2021.

() Participante da pesquisa / () Responsável



Pesquisador responsável pelo projeto

Elicarlos Marques Nunes- (SIAPE - 1057598)

APÊNDICE B**Termo de compromisso dos pesquisadores****UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO E
SAÚDE****TERMO DE COMPROMISSO DO(S) PESQUISADOR(ES)**

Por este termo de responsabilidade, eu abaixo-assinado, Elicarlos Marques Nunes, da pesquisa intitulada Rastreamento da Síndrome de Burnout na Enfermagem em um Município Brasileiro, assumo cumprir fielmente as diretrizes regulamentadoras emanadas da Resolução nº 466, de 12 de Dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde e suas normatizações complementares, homologadas nos termos do Decreto de delegação de competências de 12 de novembro de 1991, visando assegurar os direitos e deveres que dizem respeito à comunidade científica, ao (s) sujeito (s) da pesquisa e ao Estado.

Reafirmo, outrossim, a responsabilidade indelegável e intransferível, mantendo em arquivo todas as informações inerentes a presente pesquisa, respeitando a confidencialidade e sigilo dos documentos correspondentes a cada participante incluído na pesquisa, por um período de 5 (cinco) anos após o término desta.

Apresentarei sempre que solicitado pelas instâncias envolvidas no presente estudo, relatório sobre o andamento da mesma, assumindo o compromisso de:

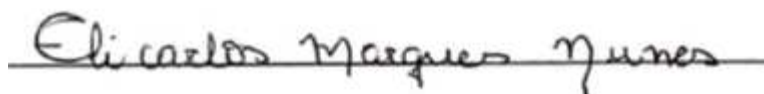
Preservar a privacidade dos participantes da pesquisa cujos dados serão coletados;

- Assegurar que as informações serão utilizadas única e exclusivamente para a execução do projeto em questão;
- Assegurar que os benefícios resultantes do projeto retornem aos participantes da pesquisa, seja em termos de retorno social, acesso aos procedimentos, produtos ou agentes da pesquisa;

- Assegurar que as informações somente serão divulgadas de forma anônima, não sendo usadas iniciais ou quaisquer outras indicações que possam identificar o sujeito da pesquisa;
- Assegurar que os resultados da pesquisa serão encaminhados para a publicação e para as instituições co-participantes, como forma de retorno e contribuição aos serviços.

Em cumprimento às normas regulamentadoras, **declaro que a coleta de dados do referido projeto não foi iniciada** e que somente após a aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande (CEP-CES-UFCG), os dados serão coletados.

Cuité-Paraíba 14/09/2021



Elicarlos Marques Nunes – SIAPE 1057598

Orientador(a)

Pesquisador (a) responsável

APÊNDICE C**Termo de anuência institucional**

Prefeitura Municipal de Cuité

Secretaria Municipal de Saúde

R. Francisco Teodoro da Fonseca- Centro

TERMO DE ANUÊNCIA INSTITUCIONAL

Eu, Adriana Selis de Sousa, Secretária de Saúde do Município de Cuité-Paraíba), autorizo o desenvolvimento da pesquisa intitulada: Rastreamento da Síndrome de Burnout na Enfermagem em um Município Brasileiro, nos locais: UBSF Diomedes Lucas de Carvalho, UBSF Raimunda Domingos de Moura, UBSF Abílio Chacon Filho, UBS Luiza Dantas de Medeiros, UBSF Serra Do Bombocadinho, UBSF Ezequias Venâncio dos Santos, UBSF do Melo, Hospital e Maternidade Municipal de Cuité, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) base descentralizada de Cuité, Centro de enfrentamento ao COVID-19 da cidade de Cuité-PB, CAPS I Enfermeira Leneide e CAPS II Vereador Sebastião Paulo de Souza, que será realizada no período de janeiro à fevereiro de 2022, tendo como pesquisadores responsáveis Elicarlos Marques Nunes (SIAPE - 1057598) e Isadora Caroline Pereira Sena de Carvalho (517120455)

Cuité-Paraíba 14/09/2021

Adriana Selis de Sousa
Secretaria de Saúde**Adriana Selis de Sousa,****Secretária de Saúde do Município de Cuité - Paraíba**

ANEXO A

Instrumento de coleta de dados

QUESTIONÁRIO JBEILI PARA IDENTIFICAÇÃO PRELIMINAR DA BURNOUT

Elaborado e adaptado por Chafic Jbeili, inspirado no Maslach Burnout Inventory – MBI

Obs.: este instrumento é de uso informativo apenas e não deve substituir o diagnóstico realizado por Médico ou Psicoterapeuta.

MARQUE “X” na coluna correspondente:

1- Nunca | 2- Anualmente | 3- Mensalmente | 4- Semanalmente | 5- Diariamente

Nº	Características psicofísicas em relação ao trabalho	1	2	3	4	5
1	Sinto-me esgotado(a) emocionalmente em relação ao meu trabalho					
2	Sinto-me excessivamente exausto ao final da minha jornada de trabalho					
3	Levanto-me cansado(a) e sem disposição para realizar o meu trabalho					
4	Envolve-me com facilidade nos problemas dos outros					
5	Trato algumas pessoas como se fossem da minha família					
6	Tenho que desprender grande esforço para realizar minhas tarefas laborais					
7	Acredito que eu poderia fazer mais pelas pessoas assistidas por mim					
8	Sinto que meu salário é desproporcional às funções que executo					
9	Sinto que sou uma referência para as pessoas que lido diariamente					
10	Sinto-me com pouca vitalidade, desanimado(a)					
11	Não me sinto realizado(a) com o meu trabalho					
12	Não sinto mais tanto amor pelo meu trabalho como antes					
13	Não acredito mais naquilo que realizo profissionalmente					
14	Sinto-me sem forças para conseguir algum resultado significativo					
15	Sinto que estou no emprego apenas por causa do salário					
16	Tenho me sentido mais estressado(a) com as pessoas que atendo					
17	Sinto-me responsável pelos problemas das pessoas que atendo					
18	Sinto que as pessoas me culpam pelos seus problemas					
19	Penso que não importa o que eu faça, nada vai mudar no meu trabalho					

20	Sinto que não acredito mais na profissão que exerço					
Totais (multiplique o número de X pelo valor da coluna)						
Score						
Resultados:						
<p>De 0 a 20 pontos: Nenhum indício da Burnout.</p> <p>De 21 a 40 pontos: Possibilidade de desenvolver Burnout, procure trabalhar as recomendações de prevenção da Síndrome.</p> <p>De 41 a 60 pontos: Fase inicial da Burnout, procure ajuda profissional para debelar os sintomas e garantir, assim, a qualidade no seu desempenho profissional e a sua qualidade de vida.</p> <p>De 61 a 80 pontos: A Burnout começa a se instalar. Procure ajuda profissional para prevenir o agravamento dos sintomas.</p> <p>De 81 a 100 pontos: Você pode estar em uma fase considerável da Burnout, mas esse quadro é perfeitamente reversível. Procure o profissional competente de sua confiança e inicie o quanto antes o tratamento.</p> <p>ATENÇÃO: este instrumento é de uso informativo apenas e não deve substituir o diagnóstico realizado por médico ou psicoterapeuta de sua preferência e confiança.</p>						

ANEXO B

Parecer do comitê de ética em pesquisa

CENTRO DE EDUCAÇÃO E
SAÚDE DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE - CES/UFMG



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: RASTREAMENTO DA SÍNDROME DE BURNOUT NA ENFERMAGEM EM UM MUNICÍPIO BRASILEIRO

Pesquisador: Elicarlos Marques Nunes

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 52908321.3.0000.0154

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.177.828

Apresentação do Projeto:

O pesquisador propõe a execução de um estudo descritivo com desenho quantitativo cujos objetivos são: rastrear a síndrome de burnout em profissionais da enfermagem de um município brasileiro (objetivo geral); e averiguar a síndrome de burnout nos diferentes níveis de assistência em saúde, comparar o adoecimento dos profissionais de diferentes níveis de atenção à saúde, e compreender os impactos da síndrome de burnout em profissionais da enfermagem (objetivos específicos). A proposta da investigação traz como embasamento central o desenvolvimento de transtornos mentais como condições que podem interferir no comportamento e na rotina de profissionais de enfermagem, especificamente ao que é definido por Síndrome de Burnout, caracterizada pela exaustão decorrente de demandas excessivas de energia, força ou recursos. Ao citar que em meta-análise identificou-se uma prevalência de 11,23% em enfermeiros de 49 países, o pesquisador sinaliza a necessidade de realização de estudo semelhante em nível local. Para o alcance dos objetivos da pesquisa propõe-se o desenvolvimento de um estudo descritivo a ser realizado com profissionais de enfermagem que atuam na rede de atenção à saúde do município de Cuité – PB, selecionados por conveniência com base nos critérios de inclusão e exclusão. Para o levantamento de dados, previsto para os meses de dezembro de 2021 até fevereiro de 2022, será utilizado o questionário J-beil (autoaplicado), composto por 20 itens envolvendo aspectos psicofísicos. A análise de dados será subsidiada pelos programas Excel e Epi Info.

Endereço: Rua Prof. Maria Anita Furtado Coelho, S/N, Sítio Oito de Água da Bica, Bloco: Central de Laboratórios de
Batalha, DISTRITO DE MELO CEP: 56.175-000
UF: PB Município: CUITÉ
Telefone: (83)3372-1835 E-mail: cep.ces.ufcg@gmail.com

CENTRO DE EDUCAÇÃO E
SAÚDE DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE - CES/UFCG



Continuação do Parecer: 5.177.020

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo primário:

O pesquisador apresenta como objetivo primário rastrear a síndrome de burnout em profissionais da enfermagem de um município brasileiro.

Objetivos secundários:

Como objetivos secundários têm-se averiguar a síndrome de burnout nos diferentes níveis de assistência em saúde; comparar o adoecimento dos profissionais de diferentes níveis de atenção à saúde; e compreender os impactos da síndrome de burnout em profissionais da enfermagem.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Sobre riscos, o pesquisador cita no item 3.6 da Metodologia que "a pesquisa pode oferecer risco com a possibilidade de danos à dimensão psíquica, moral e espiritual do ser humano, relacionado a expor compreensões internas que eu como pesquisador informarei durante a entrevista. O pesquisador principal orientando e explicando aos entrevistados: a pesquisa, o objetivo, a metodologia e dirimindo as dúvidas, poderá minimizar e/ou dirimir qualquer risco". No mesmo tópico, quanto aos benefícios, o pesquisador aponta que "a realização da pesquisa trará benefícios para a sociedade, para profissionais da saúde, para o meio acadêmico e para a gestão, que compreendendo o fenômeno da Síndrome de Burnout poderá dar melhor suporte aos profissionais. Os benefícios são de proveito direto, pois, poderá surtir melhorias na qualidade de vida e profissional, com alto grau social, compreendendo que apresenta relevância social para a realização da pesquisa".

Diante do exposto, as informações relacionadas aos riscos e benefícios estão explícitas e apresentadas de modo equivalente no projeto de pesquisa e no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), atendendo, dessa forma, ao disposto na Resolução CNS nº 466 de 2012, em que diante da ponderação entre ambos, prevalecem os benefícios.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa demonstra potencial relevância para o campo da Enfermagem, sobretudo na sua capacidade de rastreamento da Síndrome de Burnout nos profissionais da área. Esse público precisa ser observado com mais atenção para esta condição de saúde, especialmente pelas desgastantes jornadas de trabalho associadas a insatisfatórias condições de exercício profissional. Não obstante, o cenário da pandemia da COVID-19 também veio a favorecer uma rotina laboral

Endereço: Rua Prof. Maria Anita Furtado Coelho, S/N, Sítio Oito D; Água da Bica, Bloco: Central de Laboratórios de
Bairro: DISTRITO DE MELO CEP: 58.175-000
UF: PB Município: CUITE
Telefone: (83)3372-1835 E-mail: cep.ces.ufcg@gmail.com

**CENTRO DE EDUCAÇÃO E
SAÚDE DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE - CES/UFCA**



Continuação do Parecer: 5.177.029

mais extenuante. Portanto, os resultados obtidos com esta pesquisa certamente embasarão reflexões sobre a saúde biopsicossocial dos profissionais de enfermagem. Dessa forma, considera-se a proposta de pesquisa bem delineada, com objetivo consistente e passível de ser atingido com a metodologia desenhada.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Sobre os termos de apresentação obrigatória, constam no detalhamento do projeto de pesquisa na página eletrônica da Plataforma Brasil os seguintes documentos inseridos pelo pesquisador: I) Projeto detalhado, contemplando todas as etapas estruturais; II) Termo de Anuência Institucional, devidamente assinado pela secretária de saúde do município de Cuité; III) Termo de compromisso dos pesquisadores, devidamente assinado pelo pesquisador; IV) Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE); V) Instrumento de Coleta de Dados; e VI) Folha de Rosto, corretamente preenchida e assinada pelo pesquisador e responsável pela instituição proponente. Constam ainda as informações básicas do projeto, além da apresentação do cronograma e orçamento.

Recomendações:

- Recomenda-se enviar o relatório final da pesquisa após a sua execução para este Comitê de Ética.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Após leitura do projeto e análise dos documentos apresentados, conclui-se que não existem inadequações éticas para o início da pesquisa, sendo o mesmo APROVADO.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1846322.pdf	08/12/2021 18:21:31		Aceito
Outros	CartaRESPOSTA.pdf	08/12/2021 18:21:09	Elicarlos Marques Nunes	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	08/12/2021 18:20:39	Elicarlos Marques Nunes	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetoPesquisaSADORACarvalho.pdf	08/12/2021 18:18:48	Elicarlos Marques Nunes	Aceito

Endereço: Rua Prof. Maria Anita Furtado Coelho, S/N, Sítio Oito D, Água da Bica, Bloco: Central de Laboratórios de
Bairro: DISTRITO DE MELO CEP: 58.175-000
UF: PB Município: CUITÉ
Telefone: (83)3372-1835 E-mail: cep.ces.ufcg@gmail.com

**CENTRO DE EDUCAÇÃO E
SAÚDE DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE - CES/UFMG**



Continuação do Parecer: 5.177.029

Cronograma	Cronograma.pdf	21/10/2021 12:20:58	Elicarlos Marques Nunes	Aceito
Orçamento	Orcamento.pdf	21/10/2021 12:20:34	Elicarlos Marques Nunes	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TermoCompromissoPesquisador.pdf	21/10/2021 12:17:44	Elicarlos Marques Nunes	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	AutorizacaoInstitucional.pdf	21/10/2021 12:10:28	Elicarlos Marques Nunes	Aceito
Outros	InstrumentoPesquisa.pdf	21/10/2021 12:07:53	Elicarlos Marques Nunes	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	ProjetoPesquisa.pdf	21/10/2021 12:06:10	Elicarlos Marques Nunes	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_Rosto.PDF	21/10/2021 12:03:34	Elicarlos Marques Nunes	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CUITE, 20 de Dezembro de 2021

Assinado por:
Gláucia Veríssimo Faheina Martins
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Prof. Maria Anita Furtado Coelho, S/N, Sítio Olho D'Água da Bica, Bloco: Central de Laboratórios de
Bairro: DISTRITO DE MELO CEP: 58.175-000
UF: PB Município: CUIATE
Telefone: (83)3372-1835 E-mail: cep.ces.ufcg@gmail.com

